



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Política de Saúde do Trabalhador e Atenção Primária em Saúde: interfaces possíveis
Autor	FRANCYELE MELGAREJO MONTENEGRO SILVEIRA
Orientador	JUSSARA MARIA ROSA MENDES

O cenário sócio-histórico e político das transformações societárias típicas do capitalismo tardio brasileiro mostram-nos as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e na precarização do trabalho que atinge brutalmente a classe trabalhadora. Nesta conjuntura a investigação sobre o contexto da saúde do trabalhador no Rio Grande do Sul está diretamente relacionada à possibilidade de construção de referenciais científicos que possam propor mudanças sobre a realidade em estudo. Desta forma a pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre a formação e a produção em saúde dos profissionais de saúde formados em Porto Alegre, a fim de subsidiar estratégias de ação em saúde e trabalho no estado do Rio Grande do Sul. De abordagem qualitativa, e seguindo a perspectiva dialética crítica, a pesquisa se realiza através de estudos de casos, a partir de uma amostra de serviços de saúde do município de Porto Alegre, com os trabalhadores da saúde e usuários, utilizando-se do instrumento de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados, entretanto, já é possível a realização de inferências, bem como a discussão de algumas descobertas feitas sobre o conteúdo pesquisado. Na fase de investigação *in lócus*, realizada nos serviços de saúde do município de Porto Alegre, foi possível perceber a dificuldade dos trabalhadores da saúde de reconhecimento do agravo/doença apresentado pelo usuário relacionado ao seu trabalho. Tal fato observado na maioria dos trabalhadores da saúde entrevistados e em seus processos de trabalho dificulta o reconhecimento dos agravos e doenças dos usuários, advindas de suas atividades de trabalho. Os usuários trabalhadores dos serviços de saúde pesquisados constituem um grupo populacional que vivencia cotidianamente a precarização dos espaços de trabalho, a ausência e/ou redução de direitos, o esfacelamento das garantias e qualidade de trabalho, aliados a ampliação dos níveis de exploração e o retrocesso no sistema de proteção social constitucionalmente afirmado. A partir do constatado, entendemos que ao atender todos os usuários sobre a mesma ótica (trabalhadores ou não), a precarização, a não garantia de direitos e o desmantelamento da proteção social, passam despercebidos na saúde pública do município de Porto Alegre. Constata-se também uma precarização a cerca do controle de dados a respeito da ocorrência de acidentes e/ou adoecimentos ligados ao trabalho. Além disso, apresenta pouca fidedignidade de notificações e sistematizações dos dados, que são pontos de auxílio relevantes no que diz respeito a melhorias dos serviços de atendimento à saúde, e na elaboração de políticas públicas para esse segmento. A oportunidade de vivenciar a pesquisa no seu campo de inferência, seja nos serviços de saúde ou na história de vida dos usuários, proporciona ao aluno de iniciação científica a elaboração/construção de um processo de conhecimento reflexivo que possibilita o entrelaçamento entre a teoria e a prática, podendo experienciar as questões que versam sobre o cotidiano profissional de forma humanizada ainda durante a graduação. O processo de pesquisa possibilita o desvelamento de lacunas dentro da política pública de saúde que necessitam ser trabalhadas, principalmente no que diz respeito ao processo de formação profissional. Com o avanço nos estudos a respeito da formação dos profissionais que atuam na saúde, esperamos poder fomentar a construção de melhorias na formação e no exercício profissional dos mesmos.